



PROSPECÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO CERRADO: ALECRIM-DO-CAMPO

Lucas Silveira Garcia (1); Henrique de Oliveira Prata Mendonça (1); Lucas Victor Ribeiro (1); Reginaldo Ferreira Weichert (2); Vinícius Porfírio Parreiras (2); Altamir Fernandes de Oliveira (3); Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira de Paula (2); Angelita Cristine de Melo (4); Rodinei Augusti (5); Júlio Onésio Ferreira Melo (1)

(1) *Campus Sete Lagoas, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas/MG, Brasil, e-mail: garcia.l.s@outlook.com;* (2) *Campus Bambuí, Instituto Federal de Minas Gerais, Bambuí/MG, Brasil;* (3) *Campus JK, Universidade Federal dos Vales do Jequinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil;* (4) *Campus Centro Oeste, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis – MG, Brasil;* (5) *Departamento de Química, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil*

O alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia* DC) é um arbusto da família das Asteraceae, caracterizado por suas folhas elípticas e ramos pilosos. Originário da América do Sul e notavelmente adaptado às condições do Cerrado, esse arbusto desempenha um papel crucial na produção da própolis verde, conferindo-lhe propriedades bioativas únicas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar os compostos presentes no óleo essencial do alecrim-do-campo, coletado na região de Bambuí, Minas Gerais. Localizado na Serra da Canastra, uma região de bioma predominantemente Cerrado, o estudo emprega a técnica de espectrometria de massas com ionização ambiente por *paper spray*. Os resultados revelaram a presença de compostos das classes dos ácidos hidroxicinâmicos e flavonoides, incluindo ácido quínico, quercetina, kaempferol e seus derivados. Esse perfil fitoquímico ressalta o potencial terapêutico da planta, incentivando investigações futuras sobre suas aplicações benéficas para a saúde humana, graças às propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Uma compreensão mais aprofundada das propriedades fitoquímicas do alecrim-do-campo não apenas enriquece nosso conhecimento sobre essa espécie, mas também enfatiza a importância de explorar as características terapêuticas das plantas do Cerrado. A preservação dessas áreas vai além de manter o equilíbrio ambiental, pois também protege um tesouro de compostos naturais valiosos, que têm potencial para contribuir com o bem-estar humano. Uma abordagem integrativa, que une saberes tradicionais e científicos, desempenha um papel vital em desvendar o potencial benéfico dessas plantas nativas, sustentando uma abordagem holística para a saúde e a conservação do Cerrado. A relação simbiótica entre a natureza e a saúde humana é fundamental, e o alecrim-do-campo representa um exemplo notável desse equilíbrio. Portanto, é essencial continuar a explorar e preservar as riquezas do Cerrado e suas contribuições para nosso bem-estar.

Palavras-chave: *Baccharis dracunculifolia*, Cerrado, compostos bioativos. *paper spray*.